

A HEBREIA*

Lá vai a flor que arremessara o vento
Para rojá-la na aridez do chão;
Raio de um astro, que se esvai no espaço
Donde mais nunca se levanta, – não.¹

5 Lá vai voando como as auras livres²
A ave do bosque, o festival cantor:
É que na terra tudo louva e canta³
A lei suprema que nos dá o amor.

10 Amor – as flores no perfume dizem;
Amor – as vagas do alterado⁴ mar;
Amor – as aves no fechado bosque;
Amor – os seres na amplidão do ar.

15 Ah! neste canto⁵ universal, eterno,⁶
Que assim elevam ao supremo autor⁷
Devo guardar abandonada⁸ à sombra
O pranto inútil dum⁹ perdido amor.

* Este poema ocorre em ENTR (p. 3-4), com o título de “Poesia”, sem indicação do autor; em JR (p. 2), sem título; em CP (p. 2), sem título; e VOMA (v. 2, p. 6-7), sem título. O título aqui adotado aparece num anúncio do Teatro Santa Isabel, em DP (p. 3). Em ENTR, abaixo do título, vem a informação: “Do drama em 5 atos *Atriz hebreia*.” Texto base: ENTR. O poema é composto por oito quadras decassilábicas, em que rimam apenas os versos pares. As abreviaturas empregadas nesta edição encontram-se ao final do texto editado. Editores: João Paulo Papassoni, José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

¹ Donde mais nunca se levanta, – não.] Donde mais nunca se levanta – não. – em JR e em CP; Donde nunca mais se levanta, não. – em VOMA; sem o ponto final em ENTR.

² livres] livres, – em VOMA.

³ canta] conta – em JR.

⁴ alterado] altivado – em JC.

⁵ canto] conto – em JR

⁶ universal, eterno,] universal eterno – em VOMA.

⁷ supremo autor] Supremo Autor – em JR; Supremo Autor, – em CP e em VOMA.

⁸ abandonada] abandonado – em VOMA.

⁹ dum] de um – em VOMA.

- Perdido sim! aquele amor tão puro¹⁰
Já este peito não abrasa,¹¹ – não!
Ideal celeste que eu criei nos sonhos¹²
20 Aura funesta derribou¹³ no chão.
- A voz tão branda como a leve brisa,¹⁴
O fogo ardente de um ativo amor,
Paixão, ciúmes e sorriso e pranto,¹⁵
É tudo a sombra em que se fecha a dor.¹⁶
- 25 Assim tão triste e no verdor dos anos
Calcada ao peso de paixão voraz,
Sorri ao mundo que¹⁷ sorrindo passa
E crê a artista¹⁸ num viver de paz.
- Atriz[,] silêncio! tens o mundo em roda!¹⁹
30 Como alva espuma sobre²⁰ flor do mar²¹
Desfolha as rosas de um prazer mentido
Sobre o infortúnio que te faz chorar.²²

[Machado de Assis]

[*Entreato*, ano I, n. 11, p. 3-4, 21 jul. 1860.]

Edição: João Paulo Papassoni, José Américo Miranda e
Alex Sander Luiz Campos

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- CP – *Correio Paulistano* (ano XIV, n. 3243, p. 2, 19 mar. 1867).
DP – *Diário de Pernambuco* (ano LVI, n. 34, p. 3, 12 fev. 1880).
ENTR – *Entreato* (ano I, n. 11, 21 jul., p. 3-4, 1860).
JR – *Jornal do Recife* (ano VII, n. 262, p. 2, 11 nov. 1865).
VOMA – *Vida e obra de Machado de Assis* (1981, v. 2, p. 6-7).

¹⁰ Perdido sim! aquele amor tão puro] Perdido, sim, aquele amor tão puro – em CP e em VOMA.

¹¹ abrasa, – não!] abrasa – não! – em JR e em CP; abrasa, não! – em VOMA.

¹² sonhos] sonhos, – em VOMA.

¹³ derribou] derrubou – em VOMA.

¹⁴ brisa,] brisa; – em JR.

¹⁵ pranto,] pranto – em CP.

¹⁶ a dor.] amor. – em JR.

¹⁷ mundo que] mundo – que – em JR, em CP e em VOMA.

¹⁸ artista] Artista – em JR

¹⁹ Atriz, silêncio! tens o mundo em roda!] Atriz silêncio! tens o mundo em roda.! – em ENTR e em JR.

²⁰ sobre] pela – em JR, em CP e em VOMA.

²¹ mar] mar, – em JR e em CP.

²² chorar.] chorar! – em JR, em CP e em VOMA.

Referências

[ASSIS, Machado de.] Poesia. *Entreato*, Rio de Janeiro, ano I, n. 11, 21 jul. 1860, p. 3-4.

ASSIS, Machado de. [transcrição, sem título, na seção Gazetilha]. *Jornal do Recife*, Recife, ano VII, n. 262, p. 2, 11 nov. 1865. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/705110/1875>>. Acesso em: 25 setembro 2018.

ASSIS, Machado de. [transcrição, sem título, na coluna Noticiário]. *Correio Paulistano*, São Paulo, ano XIV, n. 3243, p. 2, 19 mar. 1867.

ASSIS, Machado de. [transcrição, sem título, no capítulo “Um cavaleiro da Rosa na burocracia”]. In: MAGALHÃES JÚNIOR, Raimundo. *Vida e obra de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981. v. 2. p. 6-7.

Teatro Santa Isabel [anúncio]. *Diário de Pernambuco*, Recife, ano LVI, n. 34, p. 3, 12 fev. 1880.